

RELATORIO ANUAL DE QUALIDADE DA ÁGUA DISTRIBUÍDA

CASAN - COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO

AGÊNCIA REGIONAL DE **BARRA VELHA**

Responsável legal: Diretor Presidente Valter Gallina

As informações complementares sobre a qualidade da água distribuída e os demais serviços à comunidade encontram-se disponíveis no endereço eletrônico www.casan.com.br, ou nos seguintes endereços:

Escritório Central: Rua Carlos Maia, 127 – Centro
CEP: 88.395-000 – Barra Velha – SC
Fone : (47) 3456-0236

Laboratório Regional: Rua Vicente Sabino dos Santos – Bairro Morretes
CEP: 88.380-000 – Balneário Piçarras – SC
Fone: (47) 3345 4518

Caro cliente, a água disponibilizada na sua cidade tem como órgão fiscalizador a Secretaria Municipal de Saúde / Departamento de Vigilância Sanitária Municipal, no seguinte endereço:

Rua Thiago Aguiar, 199 – Jardim Acaraí
CEP: 88.395-000 – Barra Velha – SC
Fone : (47) 3456-3090
cmilbratz@casan.com.br

No município de Barra Velha, a captação de água bruta é realizada no Rio Itinga, manancial pertencente à Bacia Hidrográfica do Rio Itapocu.

A qualidade da água do manancial se enquadra em classe apropriada para ser tratada para o consumo humano.

O Rio Itinga, um afluente do Rio Itapocu, possui uma extensão aproximada de 4 km.

O desmatamento próximo ao rio teve por objetivo o aumento de áreas para a agricultura.

Fontes de possível contaminação: plantações de eucalipto e banana.

A legislação que regulamenta a classificação do manancial é a Resolução CONAMA 357/2005 e classifica o Rio Itinga como de Classe 3 , tendo como órgão ambiental responsável pelo seu monitoramento a FATMA, cuja Coordenadoria Regional localiza-se à Rua: Benjamim Constant nº 258 – Bairro América – CEP: 89.204-360 – Joinville – SC – Fone – (47) 3431-5200.

TRATAMENTO APLICADO NA ÁGUA DISTRIBUÍDA

O processo de tratamento aplicado para potabilização da água distribuída na região urbana do município de **Barra Velha**, consiste de uma ETA (Estação de Tratamento de Água) tipo convencional, que contém etapas de clarificação e de tratamento final, sendo que o sistema de abastecimento de água possui as seguintes partes:



1. Captação e recalque da água do manancial:

Processo no qual ocorre a tomada de água no rio, o bombeamento e a condução por adutora até a ETA.

2. Clarificação (coagulação, floculação, decantação e filtração)

Processo onde ocorre a eliminação de particulados, matéria orgânica e outros da água, através da adição dos produtos químicos *Policloreto de Alumínio e hidróxido de cálcio*, os quais reagem, aglomerando impurezas (flocos) que decantam em tanques projetados para esta finalidade. Posteriormente a água é filtrada em leitos de areia, para remoção final dos flocos remanescentes das etapas anteriores.

3. Tratamento final (desinfecção, fluoretação e correção de pH)

A partir desta etapa a água está apta para consumo. As finalidades principais deste processo são: *desinfecção química* através da adição de cloro para controle bacteriológico, *fluoretação* através da adição fluossilicato de sódio para prevenção contra a cárie dentária, *correção da acidez* com aplicação de hidróxido de cálcio e também, eventualmente, a *adição de ortopolifosfato* para remoção de ferro e manganês.

4. Reservação e distribuição

Após a aplicação do tratamento a água potável é bombeada e armazenada em reservatórios.

A rede de distribuição serve para encaminhar a água até os pontos de consumo.

Resumo Anual da Qualidade da água distribuída:

Meses	Parâmetros	Cloro Residual	Cor Aparente	Turbidez	Coliformes Totais	<i>E coli / Colif. Termoto</i>
Nov/13	Nº de análises realizadas	41	12	41	41	41
	Nº de análises fora do padrão	00	00	00	00	00
	Nº de análises em conformidade	41	12	41	41	41
Dez/13	Nº de análises realizadas	41	12	41	41	41
	Nº de análises fora do padrão	01	00	01	00	00
	Nº de análises em conformidade	40	12	40	41	41
Jan/14	Nº de análises realizadas	41	12	41	41	41
	Nº de análises fora do padrão	00	01	01	00	00

	Nº de análises em conformidade	41	11	40	41	41
Fev/14	Nº de análises realizadas	41	12	41	41	41
	Nº de análises fora do padrão	00	00	00	00	00
	Nº de análises em conformidade	41	12	41	41	41
Mar/14	Nº de análises realizadas	41	12	41	41	41
	Nº de análises fora do padrão	08	00	00	00	00
	Nº de análises em conformidade	33	12	41	41	41
Abr/14	Nº de análises realizadas	41	12	41	41	41
	Nº de análises fora do padrão	00	00	00	00	00
	Nº de análises em conformidade	41	12	41	41	41
Mai/14	Nº de análises realizadas	41	12	41	41	41
	Nº de análises fora do padrão	00	00	00	00	00
	Nº de análises em conformidade	41	12	41	41	41
Jun/14	Nº de análises realizadas	41	12	41	41	41
	Nº de análises fora do padrão	00	00	00	00	00
	Nº de análises em conformidade	41	12	41	41	41
Jul/14	Nº de análises realizadas	41	12	41	41	41
	Nº de análises fora do padrão	00	00	00	00	00
	Nº de análises em conformidade	41	12	41	41	41
Ago/14	Nº de análises realizadas	41	12	41	41	41
	Nº de análises fora do padrão	00	00	00	00	00
	Nº de análises em conformidade	41	12	41	41	41
Set/14	Nº de análises realizadas	41	12	41	41	41
	Nº de análises fora do padrão	00	00	00	00	00
	Nº de análises em conformidade	41	12	41	41	41
Out/14	Nº de análises realizadas	41	12	41	41	41
	Nº de análises fora do padrão	00	00	00	00	00
	Nº de análises em conformidade	41	12	41	41	41
Providências tomadas		Procedimento Padrão				
Amostras previstas - Port. 2914/11		41	10	41	41	41

VP – Valores Permissíveis	0,2 a 5,0 mg/L Cl ₂	Até 15,0 uH	Até 5,0 uT	01 análise fora do padrão	Nenhuma análise fora do padrão
----------------------------------	-----------------------------------	----------------	---------------	------------------------------	--------------------------------------

A CASAN controla parâmetros relacionados a metais pesados e orgânicos, inclusive agrotóxicos, com exigência de monitoramentos trimestrais e semestrais, conforme Portaria nº2914/11 MS, sendo que no período, todos os resultados foram satisfatórios, exceto os parâmetros de trihalometanos e manganês. Informamos que medidas operacionais foram tomadas para a correção do problema.

Os síndicos ou administradores de condomínios deverão divulgar o presente Relatório Anual aos condôminos (Artigo 7º do Decreto 5440 / 2005).

Significados dos parâmetros:

Cloro: agente químico utilizado para eliminar microorganismos.

Cor Aparente: indica presença de substâncias dissolvidas que deterioram aspecto estético da água.

Turbidez: indica presença de partículas em suspensão na água.

Coliformes totais: microorganismos cuja presença na água não necessariamente representam problemas para a saúde.

E. coli: microorganismo indicador de poluição fecal

Procedimento padrão

Ajustes técnicos nos processos de dosagens dos produtos químicos e na remoção da água em desconformidade na rede de distribuição.

Lei 8078/1990 – Código de Defesa do Consumidor

Art. 6º - São direitos básicos do consumidor

Inciso III: a informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços, com especificação correta de qualidade, características, composição, qualidade e preço, bem como sobre os riscos que apresentem.

Art. 31 – A oferta e apresentação de produtos e serviços devem assegurar informações corretas, claras, precisas, ostensivas e em língua portuguesa sobre suas características, qualidade, composição, preço, garantia, prazos de validade e origem, entre outros dados, bem como sobre os riscos que apresentam á saúde e segurança dos consumidores.

“Cabe a CASAN operar, manter e exercer o controle de qualidade da água dos sistemas de abastecimento sob sua responsabilidade, obedecendo aos arts. 8º e 9º da Portaria 518/2004 do M.S.”